"NENHUM DE NÓS É TÃO BOM,
QUANTO TODOS NÓS JUNTOS".

*Instituto Educacional Dom Leolino*

# PROPOSTA PEDAGÓGICA

**Educação Infantil**

**Creche (2 e 3 anos)**

**Pré-escola (4 a 5 anos)**

**2020**

**Sumário**

**I - Breve histórico e atos de regulação da instituição educacional.....04**

Diagnóstico da realidade.....05

Função Social.....08

**II - Fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática educativa .....09**

**III - Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens…….....12**

Objetivos gerais.....13

Objetivos Específicos.....14

Competências socioemocionais.....15

**IV - Metodologias de ensino adotadas…….....15**

**V - Organização pedagógica…….....17**

**VI - Educação inclusiva…….....18**

**VII - Organização Curricular e Respectiva Matriz ……19**

Plano de ação para a implementação da Proposta Pedagógica.....20

Dimensões pedagógicas.....21

Projetos bimestrais.....22

Projetos específicos.....23

Cronograma anual.....23

Cronograma da rotina.....28

**VIII - Avaliação das Aprendizagens…….....29**

Reunião de pais.....30

Conselho de Classe e Coordenações coletivas.....31

Relação escola comunidade.....31

**IX - Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes……31**

**X - Avaliação institucional…….....…….....32**

**XI - Recursos humanos, físicos e didático-pedagógicos…….....34**

**XII - Gestão administrativa e pedagógica……...…….....35**

Plano de ação.....36

**XIII - Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação.....41**

**XIV - Referências bibliográficas.....…….....42**

**XV – Anexos.....44**

## I – BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

| | |
|---|---|
| Nome da Creche: | Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat - Instituto Educacional Dom Leolino |
| Endereço: | Avenida Comercial, lote 02, Residencial Morro da Cruz – São Sebastião/DF. |
| CNPJ/MF: | 007.1159/00002-88 |
| E-mail: | institutodomleolino@gmail.com |
| Cidade: | São Sebastião - Brasília– DF |
| CEP: | 71.639-500 |
| Educação Infantil | I - Creche: 2 e 3 anos<br>II - Pré-escola: 4 a 5 anos |
| Administração | Lar Educacional Nossa Senhora de Mont Serrat |

O Instituto Dom Leolino é mantido pelo Lar Educandário Nossa Senhora de Mont Serrat, entidade beneficente, sem fins lucrativos, de caráter civil e religioso com personalidade jurídica própria, declarada Utilidade Pública Federal, registrada sob o nº 272, livro 331, Cartório de Títulos e Documentos de Brasília, 1º Oficio, possuindo Certificado de fins Filantrópico. (CNAS/MPAS).

O Instituto Dom Leolino, integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal, com plena observância dos princípios legais vigentes, tendo por objetivos: proporcionar o desenvolvimento integral do estudante considerando os seus aspectos biopsicossociais; promover a socialização do estudante pelo enriquecimento de suas experiências adaptativas; proporcionar ao estudante condições favoráveis para a aquisição da construção do conhecimento; garantir o princípio de coparticipação, pelo qual, a família e a comunidade trabalham cooperativamente, visando ao desenvolvimento escolar e comunitário; promover o aprimoramento moral e cultural da pessoa humana, conforme os princípios indissociáveis de cuidar e educar; preparar o estudante para a cidadania; desenvolver atitudes de ajuda e colaboração, respeitando a diversidade.

Na construção da Proposta Pedagógica, o Instituto Dom Leolino busca envolver toda a comunidade escolar, incluindo gestores, docentes, funcionários, estudantes e familiares e proporciona a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, bem como as formas de interação dentro da escola, através do trabalho calcado nos campos de experiências, pautadas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

O desenvolvimento das atividades planejadas pelo Instituto Dom Leolino, é supervisionado pela Direção, com apoio da comunidade escolar e norteadas pela Teoria Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica.

A avaliação se caracteriza como um processo contínuo, participativo, diagnóstico, formativo, investigativo e interdisciplinar de aprendizagens significativas.

O Instituto Dom Leolino está autorizado pelos seguintes atos legais:

ORDEM DE SERVIÇO Nº 188, de 18 de OUTUBRO de 2018 - SUPLAV/SEEDF

Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional e a título precário, a oferta da educação infantil - creche, para crianças de 2 (dois) a 3 (três) anos, e de pré-escola, para crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos, no Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, situado na Avenida Comercial, Lote 02, Residencial Morro da Cruz, São Sebastião - Distrito Federal, mantido pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, com sede na Terceira Avenida, Área Especial 07, Módulo "N", Núcleo Bandeirante - Distrito Federal, pelo prazo de 1 (um) ano, a contar de 28/09/2018 até 27/09/2019.

ORDEM DE SERVIÇO nº 188, de 06 de dezembro de 2019 - SUPLAV/SEEDF

Art. 1º Prorrogar a autorização, a título provisório e em caráter excepcional, do funcionamento do Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto, situado na Avenida Comercial, Lote 02, Residencial Morro da Cruz, São Sebastião - Distrito Federal, mantido pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, com sede na Terceira Avenida, Área Especial 07, Módulo "N", Núcleo Bandeirante - Distrito Federal, para a oferta da educação infantil - creche, para crianças de 2 (dois) a 3 (três) anos, e de pré-escola, para crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos, pelo prazo de 1 (um) ano, de 28/09/2019 até 27/09/2020.

## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A entidade tem por finalidade atender o quantitativo estabelecido em jornada de tempo integral de 10(dez) horas diárias, ajudando a comunidade carente, de risco e vulnerabilidade do Morro da Cruz, levando os princípios da educação infantil e acompanhamento das famílias das crianças atendidas desenvolvendo a Proposta Pedagógica em consonância com as Diretrizes Nacionais para Educação Infantil.

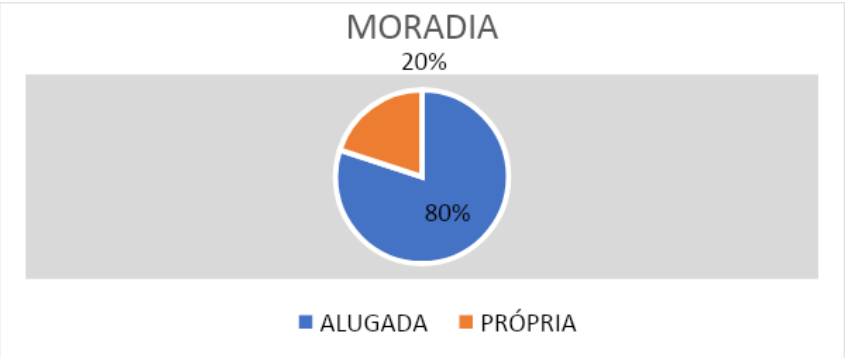
A infância, etapa inicial do desenvolvimento humano, ganhou ao longo do tempo importância por ser entendida como período de construção e constantes transformações, contribuindo assim, para o desenvolvimento pleno deste sujeito.

Do ponto de vista do sistema educacional, lutar contra a exclusão social é ajudar a criança a ampliar, desde cedo, sua relação com o saber, a dominar diferentes linguagens, valores culturais, padrões estéticos e éticos e formas de trabalho baseadas em preceitos científicos, além de propiciar-lhe o conhecimento de algumas tecnologias presentes em sua cultura. Nesse processo, cada criança se constitui como sujeito único. (OLIVEIRA, 2002, p.43)

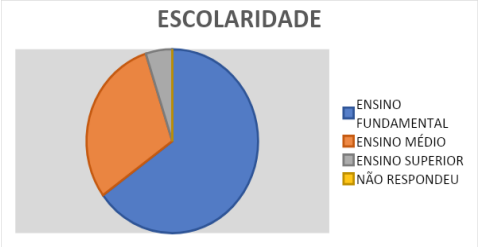
A partir desta perspectiva, compreendemos que inicia na infância a necessidade de acompanhamento, estimulação, observação e orientação deste ser, portanto esta Proposta Pedagógica encontra razão para existir uma vez que têm em sua essência proposições que possibilitam o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físico, psíquico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, contribuindo como veículo de transformação social.

Com o objetivo de conhecer o perfil socioeconômico-cultural da comunidade na qual está inserida e avaliar as motivações e necessidades, foi entrevistado no ato da matricula todas as famílias (pai e/ou responsáveis) dos alunos do Instituto Dom Leolino. No âmbito socioeconômico e cultural foram perguntados a 116 pais sobre sua moradia, escolaridade, estado civil, auxílio financeiro governamental e satisfação quanto ao tempo de espera para contemplações de vagas.

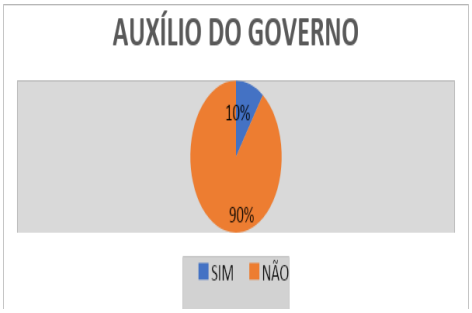
Os principais dados referentes à pesquisa, após a tabulação:



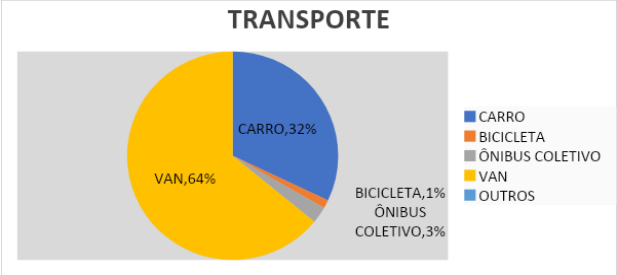
Segundo a pesquisa, 80% das famílias moram de aluguel e 20% moram na casa própria. São considerados adequados para moradia os domicílios que possuem, ao mesmo tempo, abastecimento de água por rede geral, esgoto sanitário por rede coletora ou fossa séptica, coleta de lixo direta ou indireta e até dois moradores por dormitório, com dados no questionário. Mas dessa porcentagem 40% não se enquadra no padrão de moradia adequada, pois as habitações estão irregulares, ainda não há rede de esgoto e saneamento básico com crescimento desordenado e condições precárias.



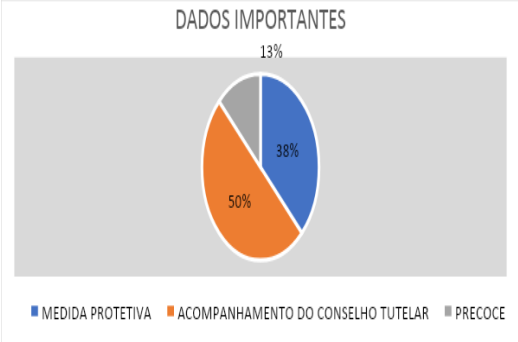

Quanto ao nível de escolaridade 30% possui Ensino Fundamental, 65% o Ensino Médio e 5% o Ensino Superior. O problema ressaltado pela pesquisa é a defasagem escolar, principalmente no Ensino Fundamental e Médio. Entre todas as famílias há relatos de problemas envolvendo a condição financeira, mudança de moradia e outras dificuldades para o acesso à escola.




Em relação aos Programas Sociais do Governo 10 % afirmam que recebem bolsa família e 90% não responderam se recebem algum benefício do governo.




O meio de transporte mais utilizados pelos pais é a van escolar com 64%, em segundo, carro com 32%, ônibus coletivo com 3% e bicicleta com 1%. A maioria utiliza transporte escolar, veículos de pequeno porte, que tem como vantagem principal a rapidez da entrega e segurança do transporte, garantindo a integridade das crianças. Dentro da pesquisa há dificuldades relatadas pelos pais, no que diz respeito a manter o pagamento dos transportes ocasionando faltas, em alguns períodos.




Através dos dados importantes observamos e buscamos conhecer mais sobre a comunidade local, dentro de alguns aspectos como: Atendimento pelo programa de educação precoce, acompanhamento do Conselho Tutelar e com Medida Protetiva e assim, observamos que a comunidade atendida pela escola possui alguns problemas sociais, desigualdades que assumem feições distintas porque são constituídas de um conjunto de elementos econômicos, políticos e culturais próprios da comunidade.

## FUNÇÃO SOCIAL

A Instituição Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat atua a vários anos em Brasília e possui atendimentos por meio de CEPI em outras regiões administrativas e decidiu ampliar seu atendimento criando o Instituto Dom Leolino.

A educação e o cuidado na primeira infância vêm sendo tratados como assuntos prioritários de governo, organismos internacionais e organizações da sociedade civil, por um número crescente de países em todo o mundo. No Brasil, a

Educação Infantil - isto é, o atendimento a crianças de zero a seis anos em creches e pré-escolas - é um direito assegurado pela Constituição Federal de 1988. A partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , em 1996, a Educação Infantil passa a ser definida como a primeira etapa da Educação Básica.

Para garantir os direitos educacionais é necessário que as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino sejam reconhecidas, priorizando a construção de uma proposta educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos dessa forma o direito a aprendizagem e a formação cidadã.

O Instituto Dom Leolino deve ser um ambiente onde a infância possa ser vivida em toda sua plenitude, conforme estabelece a LDB no artigo 29 ao dispor que a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Nesse contexto, a creche prioriza o acolhimento, a segurança, o lugar para a emoção, para o gosto, para o desenvolvimento da sensibilidade; não podendo deixar de lado o desenvolvimento das habilidades sociais, nem o domínio do espaço e do corpo e das modalidades expressivas, privilegiando o lugar para a curiosidade e o desafio; onde as crianças estão em constante interação com as pedagogas e monitoras, que logo procuram incorporá-las a suas relações e a sua cultura.

Sendo assim, o Instituto Dom Leolino tem por objetivo unir a educação com o cuidar imprescindível para garantir o bom atendimento às necessidades individuais de cada criança.

## II - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), um dos norteadores do trabalho pedagógico fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Assim, as atividades desenvolvidas no Instituto Dom Leolino não podem desconsiderar o contexto social, econômico e cultural de sua comunidade, entendendo que crianças de uma mesma idade apresentam aprendizagens e desenvolvimentos distintos.

Assim, defendemos uma metodologia que proporcione a escuta sensível do outro, demarcando o lugar em que alunos e professores ensinam, aprendam, modificam contextos e são modificados por estes. Outra opção metodológica se baseia na perspectiva de construção que privilegie a formação de conceitos científicos.

As datas comemorativas, após discussão do tema entre Equipe Gestora, Coordenadores e Corpo Docente serão consideradas as de maior relevância para a formação da cidadania e a afirmação da identidade do sujeito (criança) e serão trabalhadas, respeitando-se a diversidade cultural, religiosa e étnica da comunidade. Desta forma datas vinculadas a religiosidade ou inócuas para o trabalho pedagógico foram suprimidas.

O dia das mães, o dia dos pais, o dia dos avós passarão a pertencer a um projeto maior denominado “Festa da Família”. Nesta festa se trabalha a diversidade familiar, os diversos papéis inerentes a cada membro da família destacando-se e valorizando as figuras do pai, da mãe e do cuidador ou responsável pela criança. As especificidades relacionadas a esse projeto são discutidas no planejamento do trabalho que culmina com integração da família/ escola e comunidade. Nessa ocasião o aluno homenageia o membro que ele escolheu com atividades artísticas e lembrancinhas confeccionadas pela própria criança.

Festejos de cunho religioso como, por exemplo, a páscoa, a festa junina, o natal deixaram de ser trabalhadas como datas comemorativas em respeito ao caráter laico da educação escolar pública, de acordo com a Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988, artigo 5º, incisos VI, VII e VII e da Lei de Diretrizes e Bases, artigo 33. No caso específico da festa junina a escola optou por substituí-la por um projeto que objetiva valorizar as diversas culturas do nosso país – Festa Típica.

Outras datas como Descobrimento do Brasil, Dia do Índio, Independência do Brasil foram absorvidas no planejamento pedagógico como temas transversais.

O Instituto Dom Leolino tem como objetivo propor atividades essenciais ao desenvolvimento pleno e harmonioso da criança e com estratégias ou procedimentos didáticos que propiciam situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada, que auxiliam o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas,

emocionais, cognitivas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

O Instituto Dom Leolino atende 116 crianças e o atendimento educativo acontece em jornada de tempo integral (10h/d), ou seja, atendimento ininterrupto nos períodos matutino e vespertino. Sendo duas turmas de maternal I, a turma de maternal IA com 22 crianças e Maternal IB com 22 crianças, perfazendo 44 no total; e três turmas de Maternal II, sendo maternal IIA, IIB e IIC, cada turma com 24 crianças, perfazendo 72. Oferecendo 05 refeições, conforme a necessidade orgânica e de acordo com a conduta nutricional.

A Proposta Pedagógica busca as articulações possíveis entre os campos de experiências e as situações reais e significativas no contexto da criança comunicando-se com as áreas mais amplas, articuladas e dinâmicas do conhecimento e oferecendo condições excelentes de estímulo ao desenvolvimento da criança, através do trabalho calcado nos campos de experiências:

- O eu, o outros e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Sendo assim, a escola atenta aos indicadores de qualidade e integrada a proposta pedagógica tem por objetivo unir a educação com o cuidar e brincar imprescindível para garantir o bom atendimento às necessidades individuais de cada criança.

A BNCC de educação infantil estabelece seis direitos de aprendizagem. Portanto, todo o conteúdo explorado na educação infantil deverá contemplar esses direitos. Segundo Maria Virgínia Gastaldi:

1) CONVIVER

O que diz a BNCC: “Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas”.

2) BRINCAR

O que diz a BNCC: “Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

3) PARTICIPAR

O que diz a BNCC: “Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.”

4) EXPLORAR

O que diz a BNCC: “Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia”.

5) EXPRESSAR

O que diz a BNCC: “Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões.

6) CONHECER-SE

O que diz a BNCC: “Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.”

## III - MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

O Instituto Dom Leolino tem como missão e objetivo social a melhoria da qualidade de vida das crianças menos favorecidas, em situação de risco social ou

vulnerabilidade e apoio as suas famílias, priorizando uma educação de qualidade que visa atender os pré-requisitos citados na LDB 9.394/96, Art.22:

> A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Assim, procuramos proporcionar a formação de hábitos, tendo em vista que as crianças ficam em período integral com os educadores e dessa forma, além do atendimento aos campos de experiências procuramos aproveitar as situações do cotidiano para o despertar de princípios e valores universais, tais como os previstos nas Orientações Pedagógicas – OP (amor, cooperação, honestidade, humildade, liberdade, paz, respeito, responsabilidade, união, entre outros, aceitos nas mais diversas culturas, religiões, raça/etnias e classes sociais).

O Instituto Dom Leolino, integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal, com plena observância dos princípios legais vigentes, tendo por objetivos gerais:

- Proporcionar o desenvolvimento integral do estudante considerando os seus aspectos biopsicossociais;
- Promover a socialização do estudante pelo enriquecimento de suas experiências adaptativas;
- Proporcionar ao estudante condições favoráveis para a aquisição da construção do conhecimento;
- Garantir o princípio de coparticipação, pelo qual, a família e a comunidade trabalham cooperativamente, visando ao desenvolvimento escolar e comunitário;
- Promover o aprimoramento moral e cultural da pessoa humana, conforme os princípios indissociáveis de cuidar e educar; preparar o estudante para a cidadania;
- Desenvolver atitudes de ajuda e colaboração, respeitando a diversidade.
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.

- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir atitudes e habilidades necessárias para a aprendizagem cognitiva e afetiva;
- Oportunizar o convívio com outras crianças, possibilitando descobertas de um novo centro social e intelectual;
- Desenvolver a coordenação psicomotora e a prática de boa postura;
- Desenvolver habilidades para a utilização dos meios de comunicação: linguagem, visão, audição, tato, etc;
- Desenvolver o senso rítmico através da expressão individual e de grupo;
- Adquirir hábitos de vida sadia em relação à higiene, alimentação e recreação;
- Favorecer a socialização, a compreensão de ordens e instruções referentes às tarefas e disciplina;
- Trabalhar a inclusão dentro e fora do ambiente educacional;

- Favorecer a construção da autoestima;
- Avaliar constantemente para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico.
- Oferecer atividades lúdicas, esportivas, livres e dirigidas, diversidade de manifestações artísticas e culturais, que estimulem o desenvolvimento global da criança, priorizando a convivência e a socialização;
- Estimular o brincar livremente com acesso a brinquedos adequados e espaços como parque e áreas livres;
- Assegurar um ambiente intencionalmente planejado e adequado, que atenda às necessidades de desenvolvimento das crianças com respeito e dignidade.
- Desenvolver as potencialidades da criança;
- Estimular a interação, que promova relacionamentos saudáveis entre: criança-criança, criança e adultos e instituição-família, proporcionando a inclusão social e qualidade nas relações;
- Utilizar materiais pedagógicos adequados para o pleno desenvolvimento das atividades que serão realizadas com as crianças;
- Selecionar, formar e capacitar os profissionais envolvidos com o serviço de maneira planejada e sistemática;
- Acompanhar o desenvolvimento da criança em todos os aspectos através de registros, sem o objetivo de promoção;
- Fundamentar os projetos pedagógicos desenvolvidos na instituição nos princípios éticos, políticos e estéticos;
- Oferecer refeições balanceadas em quantidade e teor adequado às necessidades das crianças, elaboradas por profissionais competentes;
- Garantir o desenvolvimento integral da criança reconhecendo seu direito à infância como parte de seus direitos de cidadania.

## COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

- Reconhecer suas próprias emoções e emoções de outras pessoas na construção de habilidades sociais como: empatia, amizade e respeito.
- Expressar verbalmente os sentimentos e responder positivamente a essa emoção.

- Aprender a reconhecer e relatar as próprias emoções a fim de compartilhar experiências de pedir ajuda ou de sinalizar consequências de ações externas.
- Identificar e nomear as emoções nas brincadeiras de simulação, livros, vídeos e histórias.
- Produzir trabalhos, realizar contagens, modelagem e brincadeiras desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção, criação e construção do conhecimento.
- Demonstrar confiança em suas próprias estratégias e na sua capacidade.

## IV - METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

Os espaços e a rotina da creche são planejados de modo a proporcionar multiplicidade de experiências e contato com todas as linguagens, aliados ao cuidado, a segurança, ao conforto e a saúde.

A integração entre o educador, o planejamento pedagógico e a organização dos lugares são imprescindíveis para uma prática pedagógica consciente e significativa. Prática essa, que aborda as diferenças e o ritmo de cada criança, contribuindo favoravelmente para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. Com avaliações contendo relatórios de observação e indicadores avaliativos, visando garantir a qualidade do trabalho por meio do acompanhamento e relatório individual.

A base teórico-metodológica do currículo está sustentada na Psicologia histórico-cultural e na Pedagogia histórico-crítica, onde a pedagogia histórico crítica postula que o ato educativo é marcado pela intencionalidade do professor, na medida em que ele é o responsável pela organização do ensino em sala de aula tendo como objetivo garantir a apropriação do conhecimento sistematizado pelo aluno. Neste mesmo sentido, a psicologia histórico-cultural compreende que a aprendizagem dos conhecimentos escolares são fundamentais para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

O bom ensino nesta perspectiva é aquele que promove o desenvolvimento do indivíduo que é sempre um desenvolvimento social e histórico. Tais perspectivas representam o enfrentamento e a superação às pedagogias do aprender a aprender que encontram seus fundamentos no construtivismo e que apregoam que mais

importante do que ensinar ou aprender é levar o aluno a encontrar caminhos para o aprender a aprender.

Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza, e constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Nesse sentido, tem como princípios: a) unicidade entre teoria-prática; b) interdisciplinaridade e contextualização; c) flexibilização.

A avaliação estará voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Nessa perspectiva a nossa Instituição se propõe a abordar e vivenciar um pouco da prática proposta por Reggio Emília, Vygotsky e Piaget, de modo a promover as conexões entre as pessoas de maneira a valorizar os diferentes saberes, a invenção, a imaginação e a descoberta, e que permita a criança estabelecer seu percurso pelo conhecimento, motivada, criativa, possibilitando a troca de experiências e análises que culminam na construção do pensamento crítico e reflexivo; além de possibilitar interações sociais com o meio valorizando a

aprendizagem como experiência social, mediada pela utilização de instrumentos e signos, de acordo com os conceitos utilizados pelo Vygotsky. Na teoria de Piaget as crianças possuem um papel ativo na construção de seu conhecimento, de modo que o termo construtivismo ganha muito destaque em seu trabalho. O desenvolvimento cognitivo, que é a base da aprendizagem, se dá por assimilação e acomodação.

Assim, os princípios que norteiam o processo de educar são vistos como uma atividade comunitária e uma forma de participação na cultura através da exploração conjunta entre crianças e adultos, que, juntos, podem discutir tópicos relacionados a especulação a respeito da realidade que os cerca e a discussão das descobertas proporcionadas por essa interação.

## V - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

O Instituto Dom Leolino prioriza o cuidar, o brincar e o educar, indissociáveis no desenvolvimento motor, cognitivo, psíquico e social e que são, portanto, objetos da Educação Infantil.

Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeira), devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver.

De acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver.

Os campos de experiências são agrupados e apresentam diferentes oportunidades de aprendizagem para a formação pessoal e social e para a ampliação do conhecimento de mundo pela criança. O faz de conta é a primeira forma do jogo simbólico das crianças, onde elabora cenários imaginários para brincar e oportunizando interações.

Os espaços e rotina da escola são planejados de modo a proporcionar várias experiências e contato com muitas linguagens, aliados ao cuidado, a segurança, o conforto e a saúde.

## VI- EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Inclusiva na Educação Infantil, pensando na perspectiva da inclusão da criança com deficiência e com altas habilidades ou superdotação deve contribuir para a formação e desenvolvimento destas crianças, no que tange a aquisição da linguagem, o cultivo do respeito, cidadania, o cuidar de si e do outro, aceitação, companheirismo e outros valores que são essenciais para a formação de um cidadão honesto e justo.

A Educação Especial tem início na educação infantil e busca dar suporte e apoio pedagógico especializado aos alunos que possuem deficiência, altas habilidades ou superdotação. Um dos objetivos principais da educação especial é desenvolver as potencialidades dos alunos com deficiência e com altas habilidades ou superdotação, buscando sua participação ativa na vida social e no mundo do trabalho, assim como o desenvolvimento biopsicossocial, proporcionando maior autonomia.

O Instituto Dom Leolino tem na sua organização pedagógica o PEI (Plano de Atendimento Educacional Individualizado) que tem como objetivo desenvolver as habilidades cognitivas, sociais e psicomotoras necessárias aos alunos com necessidades educacionais especiais, para que estes possam ter maior autonomia e interação com os colegas, demonstrando assim, a capacidade para viver com melhor qualidade de vida e satisfação, além de enriquecer as possibilidades de todos os alunos com necessidades educacionais especiais no convívio com os outros, ajudando-os a lidar com suas próprias dificuldades e a desenvolver suas potencialidades.

## VII - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ

A organização curricular da instituição educacional atende os dispositivos legais para Educação Infantil em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018), fonte diária das práticas pedagógicas a serem desenvolvidas com as matrizes dos campos de aprendizagem.

O Instituto Dom Leolino inspira-se na visão de Piaget, Vygotsky e as concepções de Reggio Emilia, agregando os conhecimentos e teorias desses teóricos onde a aprendizagem ocorre como um fenômeno que se realiza na interação com o outro, onde o aluno aprende a construir conhecimento com autoria e autonomia, sendo ele, o principal protagonista da aprendizagem, que ocorre com base em sua interação com o meio e a mediação do professor, além do respeito e estímulo a sua capacidade inata, geral e única, que permite um desempenho, maior ou menor, em qualquer área de atuação.

Além dos teóricos da educação, temos como maior referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que aborda os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser assegurados para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver, de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeiras) que são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. E considerando os direitos de aprendizagem ela estabelece cinco campos de experiências onde as crianças podem aprender e se desenvolver: O eu, o outros e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Portanto, a Proposta Pedagógica busca as articulações possíveis entre os campos disciplinares e as situações reais e significativas no contexto da criança comunicando-se com as áreas mais amplas, articuladas e dinâmicas do conhecimento.

### MATRIZ CURRICULAR

**Instituto Educacional Dom Leolino e**
**Etapa:** Educação Infantil
**Turno:** Matutino e Vespertino
**Jornada:** Integral
**Módulo:** 40 semanas – 200 dias letivos

| DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | CAMPOS DE EXPERIÊNCIA | CRECHE | | |
|---|---|---|---|---|
| | | 2 anos | 3 anos | |
| Conviver<br>Brincar<br>Participar<br>Explorar<br>Expressar<br>Conhecer-se | O eu, o outro e o nós<br>Corpo, gesto e movimentos<br>Traços, sons, cores e formas<br>Escuta, fala, pensamento e imaginação<br>Espaços, quantidades, relações e transformações | X | X | * |
| **CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)** | | 50 | 50 | * |
| **CARGA HORÁRIA ANUAL ( horas)** | | 2000 | 2000 | * |
| **OBSERVAÇÕES:**<br>1.HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7H30 ÀS 17H30 | | | | |

## PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

O Currículo da Educação Infantil das Escolas Públicas do Distrito Federal (p.17) em conformidade com a LDB artigo 29, afirma que: “A Educação Infantil tem como objetivo desenvolver a criança em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. E deve cumprir três funções indispensáveis e indissociáveis: cuidar, brincar e educar”.

A proposta busca atuar com a criação de condições, situações, experimentações e atividades que estimulam os estudantes para que eles construam seus próprios saberes através da interação, se tornando, assim, os principais responsáveis pelo processo de aprendizagem e desenvolver a autonomia e senso crítico.

Portanto, os projetos a serem desenvolvidos foram elaborados contemplando todas estas dimensões da criança para que tenha um desenvolvimento pleno e desde a tenra idade seja um sujeito ativo na sociedade, além de valorizar a rotina diária.

## DIMENSÕES PEDAGÓGICAS

Os Projetos bimestrais serão elaborados anualmente com o objetivo de promover ações educativas devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo pela equipe pedagógica e aos seus gestores, tendo como culminância a

realização de uma exposição, feira, mostra ou apresentação, que envolve toda a comunidade escolar. São flexíveis e podem ser alterados conforme a demanda do ano letivo. E os projetos permanentes A professora irá adequar as necessidades da turma e ajustar o seu projeto as datas comemorativas e festas carregadas de sentidos para as crianças valorizando o planejamento curricular, as aprendizagens, o desenvolvimento e sua cidadania. contemplando os Campos de Experiências:

**EU, OUTRO E NÓS:** Proporcionar a interação e o convívio com os outras, que a criança começa a construir sua identidade e a descobrir o outro. No ambiente escolar, seu foco é seu próprio mundo (EU) e no decorrer do processo a criança passa a perceber seus colegas (OUTRO) e logo está interagindo no meio dos outros (NÓS) estimulando a autopercepção, percepção do outro, valorização da identidade, aprender a respeitar o outro, conhecer as diferenças entre os colegas.

**CORPO, GESTO E MOVIMENTO:** Criar momentos de exploração do espaço em que vive e os objetos a sua volta com o corpo, por meio dos sentidos, gestos e movimentos a partir das linguagens como música, dança, teatro e brincadeiras, que elas estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos, trabalham a centralidade, interações, exploração e vivência do repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, descoberta de vários modos de ocupação e uso do espaço com o corpo.

**TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS:** Desenvolver propostas que estimulem a convivência com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas no espaço escolar, o contato com as artes visuais, música, teatro, dança e audiovisual, desenvolvem a sensibilidade, criatividade e sua própria maneira de se expressar.

**ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**: Enfatizar as atividades práticas com foco na linguagem oral, ampliando as formas de comunicação da criança em situações sociais. Fazem parte desse campo as experiências com cantigas, jogos cantados, brincadeiras de roda, conversas, entre outras.

**ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES:** Inserir a criança em um mundo de descobertas, com espaços e tempos de diferentes dimensões para despertar sua curiosidade para o mundo físico, seu corpo, animais, plantas, natureza, conhecimentos matemáticos, bem como para as relações do mundo sociocultural.

## PROJETOS BIMESTRAIS

**1° Bimestre:** Projeto – *" Nenhum de nós é tão bom, quanto todos nós juntos"*

Objetivo: Desenvolver o conhecimento acerca de si mesmo, bem como o respeito e valorização da cultura do outro através de atividades e momentos lúdicos de muita diversão, envolvendo a integração Escola, família e comunidade.

**2° Bimestre**: Projeto – *"A essência das virtudes"*

Objetivo: Propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana oportunizando a criança diferentes situações lúdicas, para que através da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade.

**3°Bimestre:** Projeto – *" No Céu, na Terra e no Mar Bicho em todo lugar"*

Objetivo: Ampliar o conhecimento sobre os animais, bem como suas características através de pesquisas, propondo conversas e proporcionando a construção e conscientização do cuidado com o meio ambiente.

**4°Bimestre:** Projeto - *"Contando e encantando com histórias"*

Objetivo: Estimular o gosto e o interesse pela leitura através de história infantil proporcionando momentos com a hora do conto, manipular livros, revistas, jornais e gibis e confecção de livros.

## PROJETOS ESPECÍFICOS

"Plenarinha"

Objetivo: Oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens.

"Literário"

Objetivo: Proporcionar momentos de prazer por meio da leitura, ampliando o vocabulário e a organização do pensamento, despertando a criatividade e o gosto pela arte.

"Meu filho(a) na medida certa"

Objetivo: Desenvolver ações preventivas que favoreçam bons hábitos alimentares e que mantenham o controle do peso e medida da criança, bem como orientação aos

pais e /ou responsáveis sobre a alimentação saudável e devolutiva do acompanhamento nutricional.

"Minichef"

Objetivo: Propor momentos significativos na confecção dos alimentos e preparo de refeições simples, criando um alicerce para uma alimentação saudável na relação das crianças com os alimentos.

"Cozinha Educativa"

Objetivo: Conscientizar sobre o desperdício dos alimentos priorizando a educação nutricional e promovendo maneiras de se reaproveitar alimentos criando receitas novas e deliciosas.

CRONOGRAMA ANUAL

O cronograma anual das atividades do Instituto Dom Leolino é flexível. Será atualizado conforme as necessidades da comunidade escolar e compatível com o calendário escolar.

| EVENTOS | TEMA | RESPONSÁVEIS |
|---|---|---|
| Semana Pedagógica | Acolhimento dos funcionários<br>Estudo e formação<br>Proposta pedagógica e Indicadores de qualidade da Ed. Infantil | Gestão e funcionários |
| Semana de adaptação | Brincadeiras e brinquedos<br>Acolhimento das famílias e crianças | Todos os funcionários |
| Continuação da Semana de adaptação | Brincadeiras e brinquedos<br>Acolhimento das famílias e crianças<br>(Identidade, Moradia e família) | Todos os funcionários |
| Carnaval | Baile de fantasias | Direção<br>Coordenação<br>Professoras e monitoras |
| Dia do Auxiliar de Limpeza | Homenagem ao Auxiliar de limpeza | Gestão, professoras e alunos |
| Recesso Escolar | ********** | ********** |
| **EVENTOS** | **TEMA** | **RESPONSÁVEIS** |
| Hora cívica | Ambiente escolar – espaço de diversão e aprendizagem | Professora e monitoras (Maternal IA) |
| Dia Internacional da Mulher | "As mulheres da minha vida!" | Direção<br>Coordenação<br>Professoras e monitoras |
| Semana de Conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos alunos com | -Projeto: "Nenhum de nós é tão bom, quanto todos nós juntos."<br>- Desenvolver o projeto com o tema em destaque explorando os | Direção<br>Coordenação<br>Professoras e monitoras |

| | | |
|---|---|---|
| Necessidades Educacionais Especiais | campos de experiências integrados.<br>- Adotar um artista que representa em suas obras o tema em destaque. | |
| Hora Cívica | Relacionado ao tema acima. | Professora e monitoras (Maternal IB) |
| Semana da Conscientização do Uso sustentável da água nas UE/SEEDF | "Água é vida!" | Direção, Coordenação, Nutricionista, Professoras e monitoras |
| Hora cívica | Relacionado ao tema: "Água é vida!" | Professora e monitoras (Maternal IIA) |
| Reunião de pais | Apresentação da proposta pedagógica da Escola<br>Regimento da educação Infantil<br>Apresentação dos professores e monitores | Gestão e professoras |
| Semana do circo | Dia do circo – 27/03* | Professoras e monitoras |
| Hora cívica | Relacionado as grandes descobertas e diversão no ambiente escolar. | Professora e monitoras (Maternal IIB) |
| **EVENTOS** | **TEMA** | **RESPONSÁVEIS** |
| • Dia Mundial da Conscientização do Autismo e Internacional do livro Infantil | Bilhetes para a agenda sobre o Autismo<br>Histórias sobre o tema.<br>Construção do Livrão | Professora e monitoras |
| Hora cívica | Livre | Professora e monitoras (Maternal IIC) |
| Dia de Formação | A definir e vai de encontro as necessidades do grupo. | Todos os funcionários |
| 12/04 - Páscoa | "O sentido da vida!" | Equipe gestora, professoras e monitoras |
| Hora Cívica | Livre | Professora e monitoras (Maternal IA) |
| Aniversário de Brasília | Histórias, músicas e vídeos | Professora e monitoras |
| Dia do Índio | Histórias, brincadeiras e Dinâmicas | Equipe gestora, professoras e monitoras |
| Hora cívica | Livre | Professora e monitoras (Maternal IB) |
| Culminância do projeto: "Nenhum de nós é tão bom, quanto todos nós juntos." | - Exposição dos projetos e trabalhos realizados pelos alunos. | Equipe gestora, professoras e monitoras |
| Início do projeto: "A essência das virtudes". | Valores e virtudes<br>Adotar um artista para ilustrar o tema. | Equipe gestora, professoras e monitoras |
| **EVENTOS** | **TEMA** | **RESPONSÁVEIS** |
| Dia do trabalhador | (Feriado) | ********** |
| Semana da Educação para a Vida | Histórias, músicas e brincadeiras. | Equipe gestora, professoras e monitoras |
| Hora cívica | Tema relacionado a Semana da Educação para a Vida | Professora e monitoras (Maternal IIA) |
| Dia do cozinheiro | Homenagem as cozinheiras no dia 11/05 | Gestão, professoras e alunos |

| | | |
|---|---|---|
| Dia das mães* | Bilhetes em homenagem a FAMÍLIA.* | Equipe gestora, professoras e monitoras |
| Hora cívica | Livre | Professora e monitoras (Maternal IIB) |
| Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e adolescentes | Histórias, contos, músicas, teatro etc | Professoras e monitoras |
| Dia Letivo Temático | A definir | Escola, professores e monitores |
| Hora cívica | Relacionado ao tema: Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e adolescentes | Professora e monitora (Maternal IIC) |
| Hora cívica | Relacionado ao tema: Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e adolescentes | Professora e monitora (Maternal IA) |
| **EVENTOS** | **TEMA** | **RESPONSÁVEIS** |
| Dia Nacional da Educação Ambiental | Brincadeiras, histórias, contos, músicas, jogos, teatro etc | Gestão, professoras e Monitores |
| Hora Cívica | Relacionado ao tema: Dia nacional da Educação Ambiental | Professora e monitora (Maternal IB) |
| Dia do Porteiro | Homenagem ao porteiro | Gestão, professoras e alunos |
| Feriado Corpus Christi : 11/06<br>Recesso: 12/06 | Bilhete sobre o feriado | Gestão |
| Dia de Formação | Avaliação do semestre e autoavaliação<br>Finalização do relatório individual | Todos os funcionários |
| Entrega dos relatórios | Relatório individual do aluno | Professoras |
| Ensaios Festa julina | “Arraiá do Dom Leolino” | Professoras e monitoras |
| Gincana Junina | - A essência das virtudes<br>Circuitos e provas organizadas pela equipe | Gestão, professoras e Monitores |
| Hora Cívica | Relacionado a Festa julina | Professora e monitora (Maternal IIA) |
| Hora cívica | Relacionado a Festa julina | Professora e monitora (Maternal IIB) |
| **EVENTOS** | **TEMA** | **RESPONSÁVEIS** |
| Festa julina | “Arraiá do Dom Leolino” | Todos os funcionários |
| Culminância do projeto: “A essência das virtudes” | Exposição dos projetos e obras realizadas pelas turmas. | Equipe gestora, professoras e monitoras |
| Reunião de pais | “Minha maior virtude é você!”<br>- Propostas de acolhimento a família<br>- Dinâmicas entre pais e filhos*<br>- Entrega dos projetos e relatório individual. | Equipe gestora, professoras e monitoras |
| Término do 1º semestre | Livre | Equipe gestora, professoras e monitoras |
| Recesso Escolar | ********** | ********** |

| | | |
|---|---|---|
| Início do 2º semestre<br>Período de Adaptação | Projeto: “No Céu, na Terra e no Mar Bicho em todo lugar”.<br>Adotar um artista para ilustra o tema. | Equipe gestora, professoras e monitoras |
| **EVENTOS** | **TEMA** | **RESPONSÁVEIS** |
| Dia dos pais*<br>(09/08) | Bilhetes em homenagem a FAMÍLIA * | Professores e monitoras |
| Hora cívica | Homenagem a família | Professora e monitora (Maternal IIC) |
| Semana de incentivo à leitura e trabalhar o dia do estudante. | Histórias com diferentes recursos | Equipe gestora, professoras e monitoras |
| Dia Letivo Temático e Dia do estudante | A definir | Equipe gestora, professoras e monitoras |
| Hora cívica | Livre | Professora e monitora (Maternal IA) |
| Dia do Patrimônio Cultural | Histórias, brincadeiras e músicas | Professores e monitoras |
| Dia da cultura digital e fotografia | Dinâmicas e brincadeiras com fotos | Equipe gestora, professoras e monitoras |
| Semana do Folclore – 22/08* | História, brincadeiras e jogos | Professores e monitoras |
| Hora cívica | Livre | Professora e monitora (Maternal IB) |
| Dia do coordenador pedagógico – 22/08* | Homenagem a coordenadora | Professoras, monitoras e alunos |
| Dia do soldado | Histórias, brincadeiras e vídeos | Professores e monitoras |
| Semana da Educação Infantil | Circuitos, brincadeiras e jogos | Coordenadora, Professores e monitoras |
| Hora cívica | Livre | Professora e monitora (Maternal IIA) |
| Dia do Nutricionista | Mensagem e homenagem | Equipe gestora professoras, monitoras e alunos |
| **EVENTOS** | **TEMA** | **RESPONSÁVEIS** |
| Semana da Pátria | Independência do Brasil – 07/09* | Professoras e Monitores. |
| Hora cívica | Relacionado a Semana da Pátria | Professora e monitora (Maternal IIB) |
| Meios de Comunicação | Brincadeiras e exposição dos meios de comunicação | Professores e monitoras |
| Hora cívica | Relacionado aos Meios de Comunicação | Professora e monitora (Maternal IIC) |
| Semana de prevenção ao uso de drogas no DF* | Histórias, músicas e brincadeiras | Professores e monitoras. |
| Hora cívica | Relacionado a temática acima.* | Professora e monitora (Maternal IA) |
| Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência | Histórias com a temática<br>- Respeito a diversidade | Professores e monitoras |
| Dia da Árvore | Histórias com a temática | Professores e monitoras |
| Dia da Primavera | Desfile da primavera | Gestão, professoras, monitoras e alunos |
| Semana do Trânsito* | Circuitos de trânsito com placas | Professores e monitoras |
| Hora cívica | Relacionado ao Trânsito | Professora e monitora (Maternal IB) |
| Dia da Secretaria | Homenagem a secretaria da escola | Gestão e professoras |
| Dia de Formação | A definir | Todos os funcionários |

| EVENTOS | TEMA | RESPONSÁVEIS |
|---|---|---|
| Hora cívica | Livre | Professora e monitora (Maternal IIA) |
| Culminância do Projeto: “No Céu, na Terra e no Mar Bicho em todo lugar”. | Exposição, jogos, projetos e brincadeiras | Gestão, professoras e monitoras. |
| Hora cívica e Início do projeto: “Contando e encantando com histórias”. | Relacionado ao início do projeto do bimestre | Professora e monitora (Maternal IIB) |
| Semana da Criança | Brincadeiras e diversão | Equipe gestora, professoras e monitoras |
| Dia do Professor -15/10 | Homenagem aos professores e monitores | Professora e monitora (Maternal IIC) |
| Semana Nacional do Livro e da Biblioteca | Histórias, exposição de obras e brincadeiras | Equipe gestora, professoras e monitoras |
| Hora cívica | Relacionado a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca | Professora e monitora (Maternal IA) |
| Hora cívica | Livre | Professora e monitora (Maternal IB) |
| **EVENTOS** | **TEMA** | **RESPONSÁVEIS** |
| Hora cívica | Livre | Professora e monitora (Maternal IIA) |
| Planejamento pedagógico e Dia Letivo Temático | A definir | Todos os funcionários |
| Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade | Brincadeiras e jogos | Professora e monitora |
| Dia Distrital do Gestor Escolar | Homenagem ao gestor | Funcionários |
| Entrega dos relatórios | Relatório Individual do aluno | Professoras |
| Hora cívica | Livre | Professora e monitora (Maternal IIB) |
| Hora cívica e Dia Nacional da Consciência Negra | Tema em destaque* | Professora e monitora (Maternal IIC) |
| Semana Maria da Penha | Brincadeiras, vídeos, músicas e jogos | Gestão, Professora e monitora |
| Hora cívica e término do projeto: “Contando e encantando com histórias”. | Exposição dos trabalhos pedagógicos. | Gestão, Professora e monitora |
| **EVENTOS** | **TEMA** | **RESPONSÁVEIS** |
| Símbolos natalinos | Celebrando o Natal | Professoras e monitoras |
| Atividades lúdicas | Brincadeiras, atividades livres e direcionadas | Nutricionista, coordenação e professoras |
| Festa de encerramento | Cantata de Natal | Escola, professores monitores |
| Reunião de Pais | Entrega dos relatórios trabalhos pedagógicos | Professores, monitores e Comunidade Escolar |
| Término do Ano Letivo | Confraternização dos funcionários | Toda a equipe |

## CRONOGRAMA DA ROTINA

A fim de que a criança aprenda e vivencie todos os aspectos o para o seu desenvolvimento, propomos o seguinte cronograma no horário das 7h30 às 17h30.

| SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA FEIRA |
|---|---|---|---|---|
| Acolhida das crianças | Acolhida das crianças | Acolhida das crianças | Acolhida das crianças | Acolhida das crianças |
| café da manhã | café da manhã | café da manhã | café da manhã | café da manhã |
| Atividade pedagógica no solário | Atividade pedagógica no solário | Atividade pedagógica no solário | Atividade pedagógica no solário | Atividade pedagógica no solário |
| O eu, o outro e nós | Atividade parquinho, brinquedoteca, sala de leitura, pátio, vídeo | Corpo, gesto e movimento | Atividade parquinho, brinquedoteca, sala de leitura, pátio, vídeo | Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| LANCHE | LANCHE | LANCHE | LANCHE | LANCHE |
| Corpo, gesto e movimento | Traços, sons cores e formas | Escuta, fala, pensamento e imaginação | Traços, sons cores e formas | Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| Atividade parquinho, brinquedoteca, sala de leitura, área interna e vídeo | Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações | Atividade parquinho, brinquedoteca, sala de leitura, área interna, vídeo | Corpo, gesto e movimento | Atividade parquinho, brinquedoteca, sala de leitura, área interna, vídeo |
| ALMOÇO | ALMOÇO | ALMOÇO | ALMOÇO | ALMOÇO |
| Descanso | Descanso | Descanso | Descanso | Descanso |
| Higiene bucal | Higiene bucal | Higiene bucal | Higiene bucal | Higiene bucal |
| Rotina de banho | Rotina de banho | Rotina de banho | Rotina de banho | Rotina de banho |
| LANCHE | LANCHE | LANCHE | LANCHE | LANCHE |
| Traços, sons cores e formas | Corpo, gesto e movimento | Escuta, fala, pensamento e imaginação | Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações | O eu, o outro e nós |
| JANTAR | JANTAR | JANTAR | JANTAR | JANTAR |
| Higiene bucal | Higiene bucal | Higiene bucal | Higiene bucal | Higiene bucal |
| O eu, o outro e nós | Atividade parquinho, brinquedoteca, sala de leitura, pátio, vídeo | Corpo, gesto e movimento | Atividade parquinho, brinquedoteca, sala de leitura, pátio, vídeo | Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| Atividade vespertina | Atividade vespertina | Atividade vespertina | Atividade vespertina | Atividade vespertina |
| SAÍDA | SAÍDA | SAÍDA | SAÍDA | SAÍDA |

## VIII - AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A Proposta Pedagógica da Educação Infantil foi pensada de maneira a promover situações que desafiem as crianças, possibilitando a apropriação de diferentes linguagens e saberes, assegurando que manifestem seus interesses, desejos e curiosidades e valorizando as produções individuais e coletivas e pautadas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Portanto, o processo educativo contempla uma ação pedagógica planejada, colocada em prática, avaliada e replanejada, além de uma constante reflexão sobre os resultados alcançados e direcionada para os campos de experiências.

E de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI,2009), as instituições que atuam nessa etapa de ensino devem criar procedimentos para a avaliação do desenvolvimento das crianças. Esse processo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação dos pequenos e precisa considerar "a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano" e empregar múltiplos registros.

Por tudo isso, é fundamental que leve em conta o processo educacional, baseado em informações recolhidas ao longo do tempo por meio de situações significativas no contexto das atividades realizadas pela criança e que atenda ao que eles conhecem e são capazes, sem nunca serem penalizados pelo que ainda não sabem.

Esses pontos pressupõem um planejamento que guie todos no sentido da concepção de avaliação com a elaboração de instrumentos que consigam registrar o percurso realizado e posteriormente em reunião e com o parecer descritivo dividir os avanços com as famílias. Com o objetivo de colaborar com a construção do aprendizado.

A avaliação se caracteriza como um processo contínuo, participativo, diagnóstico, formativo, investigativo e interdisciplinar de aprendizagens significativas.

Com o intuito de dimensionar os resultados esperados com a oferta do atendimento de Educação Infantil e do serviço de convivência de crianças na faixa etária atendida pelo Instituto Dom Leolino, estabelecemos as seguintes avaliações e acompanhamentos, prevendo o impacto das nossas ações educativas e visando ampliar a cobertura de proteção social às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social:

- Relatório semestral das atividades desenvolvidas com as crianças, feito pelos Professores – RDIA (Relatório Individual da Criança);
- Avaliação diagnóstica da turma realizada pelo Professor no início de cada semestre registrada no Diário de Classe.
- Avaliação contínua do processo de desenvolvimento da criança no caderno de registro de observações e portfólio do docente.
- Manter livro de registro diário de ocorrências no qual serão relatados fatos relevantes disponibilizando também aos pais e responsáveis para registro de observações;
- Planejamento mensal para acompanhamento contínuo das atividades, avaliação do trabalho que está sendo executado e as possíveis alterações e ajustes;
- Avaliar periodicamente o trabalho realizado;

## REUNIÃO DE PAIS

É necessário que família e escola caminhem juntas, com interação mútua, buscando se adaptar às mudanças necessárias, para uma eficácia na educação e aprendizagem da criança.

O objetivo das reuniões é compartilhar interesses e missões tendo em vista os benefícios para o aluno, possibilitando aos professores a compreensão da realidade em que vive o aluno. Os pais recebem orientações e esclarecem dúvidas, é firmada uma relação de confiança e cooperação com os professores.

A primeira reunião coletiva é destinada para a apresentação do grupo, do regimento da instituição e para a entrega de material como: agenda e uniforme. No final de cada semestre acontece a reunião para a entrega de relatórios e ficha nutricional (acompanhamento do peso e medida). O atendimento individual às famílias acontece pré-agendados e de acordo com as necessidades da criança.

É a escola deve abrir espaço para solucionar e buscar alternativas para uma melhoria na realidade escolar, e uma condução positiva dos possíveis problemas.

## CONSELHO DE CLASSE E COORDENAÇÕES COLETIVAS

O conselho de classe e as coordenações coletivas possibilitam eventuais pontos de dificuldades, tanto da criança, quanto da própria instituição de ensino na figura de seus educadores e da organização escolar. Isso possibilita mudanças e estratégias pedagógicas mais adequadas ao processo avaliativo e democrático. O conselho de classe acontece semestralmente e as coordenações pedagógicas diariamente proporcionando a troca de experiências prazerosas do educar, do aprender e do planejamento escolar favorece um clima de organização propício à reflexão coletiva e constante sobre a organização do trabalho pedagógico.

## RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

A gestão das instituições é democrática, pois parte do princípio da construção coletiva e da participação de toda comunidade escolar. Como orientadora e possibilitada a transformação social, deve estar atenta e aberta às contribuições de todos.

Por este motivo, entendemos a necessidade de respeitar e valorizar a diversidade de histórias, costumes, cultura local e regional. Consideramos ainda, que o trabalho por nós desenvolvido somente pode ter sucesso na parceria com família, ou seja, nosso trabalho é complementar a ação da família, logo as reuniões de pais e/ou responsáveis serão periódicas e o atendimento a qualquer momento às famílias é prioritário.

## IX - PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

O Instituto Dom Leolino visando a permanência e o êxito da criança na instituição educativa organiza-se para ter uma postura acolhedora em relação às famílias e/ou responsáveis de todas as crianças; considerar famílias e/ou responsáveis e comunidade parceiros protagonistas da instituição educativa; programar formas de conversar com as famílias e/ou responsáveis, individualmente ou em grupos, de modo a conhecer suas expectativas, preocupações, reivindicações e trocar informações sobre as crianças; apresentar e discutir o cotidiano e a Proposta Pedagógica por meio de fotos, projeções de slides ou filmes de uma atividade, de exposições de produções infantis, de reuniões ou participação direta das famílias e/ou responsáveis nas atividades; convidar a família e/ou responsáveis para produzir algo ou realizar atividades ou projetos com as crianças; envolver a

família e/ou responsáveis em projetos, tais como narração e ou leitura de histórias para as crianças em casa, pesquisas e etc; Propor reuniões acolhedoras e interativas aproximando as famílias das crianças.

O Instituto será um lugar de encontros e diálogos e com a parceria da família terá um objetivo comum: possibilitar às crianças o seu desenvolvimento integral, considerando os ritmos e tempos de cada sujeito.

## X - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

*"Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para crescer."*
*LIMA,2011*

O acompanhamento da Proposta Pedagógica é diário. Cada profissional de educação, atuante no Instituto Dom Leolino, deverá registrar suas percepções sobre as ações propostas, para que em momentos específicos de avaliação ou em encontros destinados a avaliação institucional, ao final de cada semestre, esses pontos sejam colocados em discussão. Ao final de cada semestre pretende-se aplicar novo questionário às famílias, a fim de conhecer o seu grau de satisfação com os serviços prestados pela instituição e também avaliar os projetos desenvolvidos durante o ano. Aplicar questionário aos profissionais da educação para identificar os aspectos que obtiveram melhora e os que ainda precisam melhorar para o ano seguinte. Estes questionários subsidiarão as discussões sobre a PP que acontecerão no ano seguinte.

Neste sentido, a avaliação torna-se uma categoria central para a organização do trabalho pedagógico. Entendemos que a função formativa é a que melhor se adapta ao processo democrático de ensinar e aprender. Isso porque nossa crença ratifica o compromisso de uma avaliação comprometida com as aprendizagens de todas as crianças.

A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa. Os procedimentos e instrumentos, isoladamente, não definem a função formativa. Para Hadji (2001), o que demarca uma avaliação formativa é a intenção de avaliar a fim de garantir que o estudante continue no processo, aprendendo.

Segundo Bondioli. 2004, avaliação na Educação Infantil busca responder se e quando os objetivos, diretrizes e qualidade se têm efetivado a contento. Tenciona, portanto, cotejar a educação ofertada e os parâmetros indicadores de qualidade. A

qualidade, embora seja um termo polissêmico, pode encontrar amparo se for negociada entre os envolvidos.

Nessa linha, compreendemos que a coerência entre a proposta pedagógica da instituição educacional, o currículo praticado e a observância aos espaços promotores da qualidade tornarão possíveis uma avaliação que seja qualitativa e, sobretudo, reveladora do processo e do alcance da função social da escola.

Entendemos que a coordenação pedagógica e, sobretudo, o Conselho de Classe são, por excelência, espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade.

A família e a instituição educacional envolvidas nesse processo podem encontrar-se amistosamente nos espaços do conselho de classe e nas reuniões com os responsáveis, a fim de assegurar com lisura, transparência e ética a realização da avaliação. Esses espaços podem ser momentos de estímulo para crianças, famílias e profissionais.

A autoavaliação praticada pela escola com a participação de todos os sujeitos que nela atuam, assim como os pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades. É uma avaliação do trabalho da escola por ela mesma, praticada de forma participativa.

A pesquisa de satisfação é uma ferramenta de avaliação que proporciona uma mudança no atendimento fortalecendo o trabalho da escola e reconhecendo as ações com êxito e as que necessitam de melhoria.

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendam. Para Villas Boas (2008), a avaliação é formativa e também informativa, porque retroalimenta o processo de ensino e de aprendizagem.

## XI - RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

### RECURSOS HUMANOS

O Instituto Dom Leolino possui os seguintes profissionais: diretora pedagógica, coordenadora pedagógica, secretária escolar, professoras, monitoras, coordenador

administrativo, equipe dos serviços gerais (Limpeza/Lavanderia), cozinheira/ merendeira, nutricionista e porteiro.

ORGANIZAÇÃO FÍSICA

O espaço e os recursos materiais são elementos essenciais para o processo educativo, pois, são poderosos auxiliares na aprendizagem. Os materiais constituem um instrumento importante para o desenvolvimento da tarefa educativa, uma vez que são um meio que auxilia ação das crianças.

São eles:

DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA

| **DESCRIÇÃO** | **QUANT.** | **DESCRIÇÃO** | **QUANT.** |
|---|---|---|---|
| Instalações sanitárias adequadas ventiladas e que permitam acessibilidade às crianças. | 02 | Cozinha | 01 |
| Lavanderia | 01 | Parquinho com brinquedos | 01 |
| Espaço coberto para atividades lúdicas | 02 | Secretaria | 01 |
| | | Despensa de alimentos perecíveis | 01 |
| Depósito de materiais limpeza | 01 | Sala de Coordenação | 01 |
| Refeitório | 01 | Instalações sanitárias para os funcionários | 02 |

RECURSOS DIDÁTICOS, PEDAGÓGICOS E TECNOLÓGICOS

| Quantidade | Descrição | Quantidade | Descrição |
|---|---|---|---|
| 02 | Aparelho de Som | 02 | Grampeadores Médios |
| 01 | Aparelho de telefone | 01 | Impressora Multifuncional |
| 02 | Armário de aço para material de limpeza | 01 | Pias com armário de cozinha |
| 05 | Armário de madeira para guardar materiais escolares | 05 | Pistola de Cola Quente |
| 01 | Batedeira | 05 | Mesas de professor |
| 02 | Bebedouro de água | 01 | Perfuradores de Papel |
| 02 | Cadeira de espera c/ 03 lugares | 03 | Quadros de Avisos |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 01 | Escorregador de plástico resistente | 05 | Quadro branco |
| 02 | Computador Completo | 01 | Mesas de Secretaria |
| 01 | Cortador de legumes | 04 | Extintores |
| 01 | Escada de ferro | 05 | Porta Sabonete liquido |
| 02 | Estante para Computador | 05 | Porta Toalhas |
| 01 | Fogão | 05 | Porta copos |
| 01 | Geladeira | 25 | Mesa escolar sextavada |
| 01 | Liquidificador doméstico | 03 | Cadeiras de escritório |
| 01 | Máquina de lavar roupa Brastemp 12kg | 5 | Cadeiras grandes |
| 01 | Máquina Fotográfica | 12 | Lixeirinhas de plástico |
| 04 | Mesa retangular e refeitório | 05 | Tesouras Grandes |
| 01 | Porta Durex | 150 | Cadeiras pequenas |
| 05 | Ventilador | 116 | Colchões pequenos |
| 04 | Aparelhos de TV | 232 | Copos coloridos |
| 01 | Armário de aço | 02 | Grampeadores Médios |
| 01 | Arquivos de Aço | 01 | Impressora Multifuncional |
| 02 | Botijões de 45 kg | 01 | Pias com armário de cozinha |
| 01 | Freezer horizontal | 05 | Pistola de Cola Quente |
| 01 | Fruteiras | 05 | Mesas de professor |

## XII - GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

A gestão administrativa é constituída por uma direção, a secretaria escolar, serviços técnico-pedagógicos, que oferecem assistência e recursos pedagógicos, técnicos e materiais voltados para a dinamização e a otimização do processo ensino-aprendizagem, conforme as ações indissociáveis de educar, brincar e cuidar, sendo eles: serviço de coordenação pedagógica e serviço de monitoria, e serviços técnico-administrativos e de apoio, que têm por finalidade o planejamento, a organização, a execução e o controle das atividades econômico-financeiras e sanitárias, composto pelo serviço de contabilidade, serviço de zeladoria e serviço de nutrição. Cada setor, devidamente com suas atribuições, segundo o regimento escolar do Instituto Dom Leolino.

## PLANO DE AÇÃO

Ação 1 – Articular a função social da escola às demandas da comunidade

Objetivo: Fazer com que a comunidade reconheça a escola como instituição voltada não apenas para a transmissão do saber, mas como importante espaço de

convivência humana onde todos são aprendizes, ampliando a noção de democracia como processo no cotidiano da gestão escolar.

Estratégias:

- Organizar espaços de discussão na escola qualificando estes encontros através da análise de dados concretos, como desempenho, frequência, etc...
- Conduzir a comunidade a outros lócus educacionais, criando influências culturais, como por exemplo: desenvolver propostas integradoras e que valorizem a participação da comunidade, produção e a cultura local.
- Promover encontros para troca de experiências ou atividades de lazer entre a escola e a comunidade;
- Promover reuniões comemorativas baseadas em decisões compartilhadas com a comunidade;
- Uso do espaço escolar para reuniões da própria comunidade;

Envolvimento: Equipe de gestão, professores, funcionários, alunos e pais.

Período de Implementação da Ação: Ocorrerá durante todo o ano letivo, de acordo com o calendário escolar.

Avaliação: Será realizada através de reuniões, cuja frequência das comunicações entre escola e comunidade irá variar de acordo com a natureza das articulações a serem realizadas. Outro mecanismo será a observação do envolvimento da comunidade e a consistente participação da mesma, bem como abrangência das ações.

Ação 2 – Envolver a comunidade no processo de gestão

Objetivo: Favorecer a participação legal e política de pais alunos e comunidade escolar nas ações inerentes à gestão escolar.

Estratégias:

- Em reuniões com os pais para assegurar que todos tenham vez e voz para expor ideias, sugestões e críticas;
- Tornar conhecidas as leis, as políticas governamentais propostas para a educação e as concepções que norteiam essas políticas;

- Apresentar e disponibilizar os registros escolares para que todos possam consultar quando necessário;
- Estabelecer parcerias buscando oportunidades e articulando-as com os objetivos e as atividades do projeto pedagógico.
- Compatibilizar as diretrizes do sistema de ensino mais amplo e as propostas às necessidades da comunidade escolar.

Envolvimento: Equipe de gestão, professores, funcionários, alunos e pais.

Período de Implementação da Ação: Ocorrerá durante todo o ano letivo, de acordo com o calendário escolar.

Avaliação: Será observada a pertinência da participação, qualidade das discussões, verificando a existência de embasamento legal para as propostas e a mobilização da comunidade em torno das ações. Considerar-se-á a habilidade da equipe gestora em garantir oportunidades iguais de participação para todos os envolvidos.

Ação 3 – Construção coletiva da Proposta Pedagógica.

Objetivos: Avançar do plano de uma autonomia garantida pela lei, para uma outra, construída a partir de um diálogo dos diversos grupos que a compõem, fortalecendo a autonomia da escola.

Estratégias:

- Discutir a possibilidade da escola em organizar o seu trabalho com base em suas reais necessidades, lembrando que há instâncias gerais e universais que definem uma base curricular que deve ser respeitada;
- Coordenar o processo de organização das pessoas no interior da escola, buscando convergência dos interesses dos vários segmentos e a superação dos conflitos deles decorrentes;
- Abrir espaços e ampliar o nível de participação dos vários segmentos da escola;
- Refletir sobre o contexto social da escola, ressaltando que este está inserido num contexto social mais amplo que deve ser considerado na construção do PP da escola;
- Valorizar o pluralismo de ideias.

Envolvimento – Equipe de gestão, professores, funcionários, alunos e pais.

Período de Implementação da Ação: Definir ações a curto, médio e longo prazo, lembrando que a PP deve ser planejada de forma processual e gradativa.

Avaliação: Será observada a participação, qualidade das discussões, verificando a existência de embasamento legal para as propostas e a mobilização da comunidade em torno das ações. Considerar-se-á a habilidade da equipe gestora em garantir oportunidades iguais de participação para todos os envolvidos.

Ação 04 – Promover o sucesso da aprendizagem e permanência da criança na instituição.

Objetivo: Estimular o desenvolvimento de metodologias de ensino e de avaliação pautadas em concepções de ensino e aprendizagem que favoreçam o processo de construção do conhecimento articulando suas experiências anteriores e os conteúdos escolares na conquista de novas formas de pensar e agir.

Estratégias:

- Proporcionar momentos de estudos sobre as concepções pedagógicas, favorecendo a reflexão docente sobre como as crianças aprendem, seus interesses e motivações;
- Valorizar os esforços das crianças na construção do conhecimento, propiciando aos docentes momentos adequados para a reflexão coletiva da Proposta Pedagógica,
- Propiciar estratégias diversificadas de ensino utilizando recursos de tecnologia, informação e comunicação;
- Manter um sistema de registro eficiente e eficaz;
- Ampliar os espaços de aprendizagem;
- Tornar o ensino efetivo e motivador, dando oportunidades para que as crianças possam exercer seus conhecimentos, aplicando-os em atividades práticas, uma vez que a aprendizagem vivenciada fica mais sólida e duradoura.

Envolvimento: Equipe de gestão, professores, funcionários, alunos e pais.

Período de Implementação da Ação: Durante todo o ano letivo.

Avaliação: Ocorrerá mediante reuniões periódicas de estudo e análise dos dados e registros das crianças e do acompanhamento sistemático das ações, durante todo o ano letivo.

Ação 5 – Ampliar a utilização dos recursos pedagógicos e espaços disponíveis.

Objetivo: Organizar o trabalho escolar através do planejamento do uso dos espaços e diversos recursos materiais de forma a atender às características da Proposta Pedagógica.

Estratégias:

- Manter informações sobre a relação entre materiais disponíveis e sua possível utilização pedagógica;
- Discutir coletivamente as possibilidades de utilização de recursos materiais, até mesmo os mais simples, para a melhoria da qualidade de ensino;
- Gerenciar o uso dos espaços físicos disponíveis a fim de que todos possam utilizá-los com qualidade;
- Promover eventos que envolvam atividades nos mais diferentes espaços disponíveis, dando oportunidade à comunidade escolar de conhecer todos os espaços físicos da escola.

Envolvimento: Equipe de gestão, professores, funcionários, alunos e pais.

Avaliação: Será feita através do acompanhamento sistemático das ações, por meio de relatórios, fichas de controle de retirada de material e uso dos espaços, durante todo o ano letivo.

Ação 6 – Conservar o patrimônio escolar

Objetivo: Conscientizar a comunidade escolar da importância do trabalho coletivo na conservação do patrimônio escolar, ressaltando a relação entre a organização do ambiente escolar e a melhoria das condições de ensino.

Estratégias:

- Racionalizar o uso dos recursos financeiros da escola melhorando a relação custo-benefício;
- Desenvolver projetos de conservação do patrimônio nos quais os discentes possam atuar como protagonistas;
- Fazer levantamento das necessidades de recursos e planejamento coletivo do uso dos mesmos.
- Estabelecer parcerias na conservação do patrimônio;
- Manter registro organizado dos bens.

Envolvimento: Equipe de gestão, professores, funcionários, alunos e pais.

Avaliação: Será feita através da observação da diminuição dos gastos com reparos, limpeza, empenho da equipe em manter a escola organizada, participação dos pais, entre outros, durante todo o ano letivo.

Ação 7 – Valorização e capacitação dos docentes

Objetivo: Valorizar e reconhecer o trabalho escolar dos docentes, visando o envolvimento e compromisso dos mesmos com a Proposta Pedagógica.

Estratégias:

- Integração entre os profissionais da escola;
- Promover ações de formação continuada com base na identificação das necessidades dos docentes em consonância com a PP;
- Desenvolver práticas de valorização e reconhecimento do esforço dos professores no sentido de reforçar ações para a melhoria da qualidade de ensino;
- Promover eventos que expressem o trabalho desenvolvido pelo professor e o dignifique perante os colegas e a comunidade;
- Promover dinâmicas e outros momentos de descontração para elevar a autoestima e a motivação;
- Oferecer aos docentes condições para participação nos cursos oferecidos pela Secretaria de Educação e demais cursos de extensão, atualização e aperfeiçoamento.

Envolvimento: Equipe de gestão, professores, funcionários, alunos e pais.

Avaliação: Será feita mediante o reconhecimento das oportunidades criadas pela escola; melhoria na qualidade de ensino e diversificação da metodologia.

## XIII - ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

O Instituto Dom Leolino desenvolve ações que priorizam os momentos destinados à formação continuada, pois reconhece que o professor é a peça chave na promoção da qualidade da educação infantil, e para que esse profissional possa responder aos anseios e às expectativas sociais depositadas nessa etapa da Educação Básica, propicia condições para sua valorização e desenvolvimento profissional, priorizando a coordenação pedagógica como um momento de formação

continuada possibilitando o planejamento, avaliação, aprimoramento de seus registros e reorientação das suas práticas, além da atualização dos conhecimentos, promovendo a leitura e discussão de pesquisas e estudos sobre a infância, sobre as práticas de Educação infantil e, também , para atender criança com deficiência e atuar de acordo com o paradigma inclusivo. E ainda, favorecendo a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação continuadas ofertadas pela SEEDF com momentos formativos incluídos na jornada de trabalho remunerada.

A gestão da instituição educativa e o coordenador pedagógico priorizam o tempo para se dedicarem às questões pedagógicas e garante aos professores espaço e tempo para a coordenação pedagógica, em sua jornada de trabalho. Os professores são contratados em regime de 40 (quarenta)horas semanais, como forma de atender aos momentos necessários de coordenação pedagógica.

## XIV – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


BARACHO, N. V. P. **A documentação na abordagem de Reggio Emilia para a Educação Infantil e suas contribuições para as práticas pedagógicas: um olhar e as possibilidades em um contexto brasileiro.** Dissertação (Mestrado) Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

BARBOSA, M. C. S. HORN, M. G. S. **Projetos pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

**BNCC (Base Nacional Comum Curricular)**. Disponível em: http://www.se.df.gov.br. Acesso em: janeiro e fevereiro de 2020.

BONDIOLI, A. **O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada.** Campinas: Autores Associados, 2004.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei Federal nº. 9.394/94, de 26/12/1996.

BRASÍLIA. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Educação Infantil – 4 a 6 anos.** Secretaria de Educação.

CRAIDY, Maria Carmem. KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre, 2001.

**Currículo em Movimento da Educação Básica.** Disponível em: http://www.se.df.gov.br. Acesso em: janeiro e fevereiro de 2020.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988).** Brasília: Senado Federal. 2005

**Diretrizes Pedagógicas**. Disponível em: http://www.se.df.gov.br. Acesso em: janeiro e fevereiro de 2020.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil.** Brasília: SEEDF, 2014. _____. Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015. _____.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avalição do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica.** Brasília, 2008.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas.** Brasília, 2008.

EDWARDS, C. GANDINI, L. FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

**Entenda os 6 direitos de aprendizagem propostos pela BNCC.** Disponível em: https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/56/entenda-os-6-direitos-de-aprendizagem-propostos-pela-bncc. Acesso em: janeiro e fevereiro de 2020.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

GANDINI, L. HILL, L. CADWELL, L. SCHWALL, C**. O papel do ateliê na educação infantil: a inspiração de Reggio Emilia.** Porto Alegre: Penso, 2012.

Guia da VI Plenarinha da Educação Infantil. Universo do Brincar: **A criança do Distrito Federal e o Direito do Brincar.** Brasília: SEEDF, 2018a.

HADJI, C. **Avaliação desmistificada.** Tradução Patrícia C. Ramos. Porto: Artmed, 2001.

_____. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil.** Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.

LIMA, E. S. O diretor e as avaliações praticadas na escola. Kiron. Brasília: DF, 2011.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

Manual da Secretaria Escolar do Sistema de Educação do Distrito Federal.

Nota Técnica nº1/2019 do Conselho de Educação do Distrito Federal.

OLIVEIRA, Z. M. R. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 2006, 1v e 2v.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998, 1 v, 2 v e 3 v.

Resolução nº 1/2017 do Conselho de Educação do Distrito Federal.

Resolução nº 2/2019-CEDF. Altera a Resolução nº 1/2018-CEDF, que estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal.

RINALDI, C. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

RIZZO, Gilda. **Creche: organização, currículo, montagem e funcionamento.** 4. ed. Rio de Janeiro, 2006.

ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde (Org.). **Os Fazeres na educação infantil.** 6. ed., São Paula, 2003.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, SEB, 2010a.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Avaliação Formativa e Formação de Professores: ainda um Desafio.** Linhas Críticas (UnB) v.12, n.22, p.159, jan.-jun., 2001. Disponível em: www.fe.unb.br/linhascriticas/n22/AVALIACAO_FORMATIVA.htm. Acesso em 14/04/2020.

**São, Sebastião: 24 de abril de 2020.**

Leyla Teixeira da Silva
**(Diretora Pedagógica - Nº do registro: 976064)**

XV – ANEXOS:

*Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat*

**Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto**

**Avenida Comercial lote 02 Residencial Morro da Cruz São Sebastião – Brasília – DF**

**CNPJ: 0071159/0002-88**

**e-mail: institutodomleolino@gmail.com**

# PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO
# (PEI)

## Plano Educacional Individualizado (PEI)

### I. Identificação das necessidades educacionais específicas

O PEI (Plano Educacional Individualizado) do Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat (Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto) tem como objetivo desenvolver as habilidades cognitivas, sociais e psicomotoras necessárias aos alunos com necessidades educacionais especiais para que estes possam ter maior autonomia e interação com os colegas, demonstrando assim, a capacidade para viver com melhor qualidade de vida e satisfação, além de enriquecer as possibilidades de todos os alunos com necessidades educacionais especiais no convívio com os outros, ajudando-os a lidar com suas próprias dificuldades e a desenvolver suas potencialidades.

A Instituição hoje, atende somente o aluno Daniel Coutinho de Jesus, com 3 anos de idade, matriculado na turma do maternal IIC, desde o dia: 29/07/19, laudado com TEA (Transtorno do Espectro Autista) apresentando dificuldade de comunicação por deficiência no domínio da linguagem, no uso da imaginação para lidar com jogos simbólicos, dificuldade de socialização e padrão de comportamento restritivo e repetitivo.

A creche oferece dez horas de atendimento diariamente, sendo que duas vezes na semana o estudante desloca-se ao CAIC UNESCO para atividades na Educação Precoce com horário ajustado entre as duas instituições e a família.

### II. Definição dos recursos necessários

A instituição oferece um espaço onde ele poderá exercer seu direito de participação plena e efetiva no meio social, com adaptações e medidas necessárias para que ele consiga, junto com os demais, apreender aquilo que a escola pretende transmitir. Cabe a família, não renunciar aos direitos da criança e trabalhar em parceria com a creche, que proporciona os recursos pedagógicos, naturais, tecnológicos, entre outros, necessários para facilitar o acesso à informação, a compreensão e participação da criança. Além de proporcionar orientação aos professores para que possam atuar de acordo com as necessidades do aluno, planejando atividades que possibilitem a aprendizagem. Utilizando brinquedos, brincadeiras, músicas e jogos psicopedagógicos como ferramentas para alcançar os objetivos propostos.

Periodicamente, solicitando reunião com os pais e/ou responsáveis para avaliação e ajuste do trabalho realizado. E reunião periódica com professores da escola para maior interação do processo ensino-aprendizagem, além da aquisição de material didático que facilite a "práxis" do docente e discente.

## III. Definição de metodologias pedagógicas apropriadas

A Instituição tem como maior referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que aborda os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser assegurados para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeiras) que são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

Portanto, o Projeto Pedagógico busca as articulações possíveis entre os campos disciplinares e as situações reais e significativas no contexto da criança comunicando-se com as áreas mais amplas, articuladas e dinâmicas do conhecimento e oferecendo condições excelentes de estímulo ao desenvolvimento da criança, através do trabalho calcado em nos campos de experiências: O eu, o outros e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Oralidade e escrita; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, onde as crianças podem aprender e se desenvolver.

Propondo atividades essenciais ao desenvolvimento pleno e harmonioso da criança e com estratégias ou procedimentos didáticos que propiciam situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma

integrada, que auxiliam o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, cognitivas e éticas, valorizando a aprendizagem significativa e o conhecimento de mundo do educando.

**IV. Definição de uso de algum tipo de equipamento**

O corpo discente e docente observou que hoje, não há necessidade de utilização de recursos adaptados e/ou outros equipamentos específicos, bem como uma estruturação física adaptada, pois o educando apresenta-se confortável no ambiente escolar e está acompanhando as propostas pedagógicas com êxito.

**V. Planejamento de atividades**

A professora mediante o perfil do educando estabelece as habilidade e necessidades como metas que o educando precisa adquirir e aprender. As metas são planejadas em curto, médio e longo elas serão executadas. As atividades de registro são anexadas no caderno e alguns momentos há o registro com fotos.

Os espaços e rotina da escola são planejados de modo a proporcionar multiplicidade de experiências e contato com todas as linguagens, aliados ao cuidado, a segurança, o conforto e a saúde.

A integração entre o educador, o planejamento pedagógico e a organização dos lugares são imprescindíveis para uma prática pedagógica consciente e significativa. Prática essa, que aborda as diferenças e o ritmo de cada criança, contribuindo favoravelmente para o desenvolvimento da identidade e da autonomia, além de priorizar o faz de conta, como a primeira forma do jogo simbólico das crianças, onde elabora cenários imaginários para brincar oportunizando interações.

**VI. Definição da necessidade de pessoal e apoio**

A modulação da turma, uma professora e uma monitora, já atende a necessidade do aluno.

**VII. Definição de forma e de estratégias para realização do processo de avaliação da aprendizagem**

A avaliação acontecerá mediante observações acompanhadas de registro significativos no que se refere as habilidades sociais, habilidades atencionais e comportamentais. Será formativa - aplicada na rotina escolar, conforme o calendário da instituição, adaptada ou diferenciada, respeitando os retrocessos e limitações do aluno laudado e diagnóstica, oferecendo subsídios para conhecer o momento em que o educando se encontra no processo de aprendizagem, com isso deve ser aplicado periodicamente algumas sondagens como por exemplo: sondagem de palavras e sondagem psicomotora.

## VIII. Outros aspectos e observações necessárias aos docentes e discentes

A escolha da metodologia de ensino e os recursos pedagógicos são flexíveis e precisam estar adaptados de modo que o aluno possa participar das atividades junto com seus pares. Durante avaliação é importante considerar os objetivos atingidos e os momentos mais produtivos durante a realização das atividades, percebendo as afinidades do aluno e conduzindo após adquirir um conhecimento para novos desafios.

**PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO**

| | |
|---|---|
| **Escola: Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat**<br>**Instituto Educacional Dom Leolino e Irmã Cecília Luvizotto** | |
| **Aluno: Daniel Coutinho de Jesus** | **Ano/Série:**<br>**Maternal II C** |
| **Equipe de elaboração:**<br>**Lia Rachel Gomes Lima Sanches e Ângela Francisca dos Santos.** | **Período de Elaboração:**<br>**14\| 08\|19 a17\|10\|2019** |

| ÁREAS DE HABILIDADE | INTELIGÊNCIAS/METAS<br>Facilidade que o aluno apresenta para compreender o conteúdo que será oferecido | METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS | AVALIAÇÃO<br>Registro de Situações significativas no desenvolvimento do aluno |
|---|---|---|---|

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1. **Habilidades acadêmicas**<br>[Leitura, escrita, soletração, matemática, línguas etc.] | - Comunica-se com seus pares e os adultos através da linguagem simbólica e gestual.<br><br>- Identifica e utiliza diferentes possibilidades de comunicação. | - Desenvolver atividades musicais que proporcionem momentos de interação e expressão da linguagem.<br><br>- Propor momentos de brincadeiras com recursos visuais e auditivos que estimulem a comunicação. | - Observar durante as atividades se o aluno reconhece alguns comandos simples e compostos, além de interagir com os colegas.<br><br>- Durante os momentos de brincadeiras observar o interesse do aluno pelos recursos visuais e auditivos, percebendo se há expressão verbal. |

| **ÁREAS DE HABILIDADE** | **INTELIGÊNCIAS/METAS**<br>**Facilidade que o aluno apresenta para compreender o conteúdo que será oferecido** | **METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS** | **AVALIAÇÃO**<br>**Registro de Situações significativas no desenvolvimento do aluno** |
|---|---|---|---|
| 2. **Habilidades da vida diária**<br>[Vestuário, aparência, organização de pertences pessoais, lidar com dinheiro, locomoção (a pé, ônibus etc.) etc.] | - Realiza pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de autonomia, identificação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.<br><br>- Percebe sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. | - Propor brincadeiras que envolvam o reconhecimento dos pertences.<br><br>-Desenvolver na rodinha situações lúdicas como reconhecimento da sua imagem através de fotografia e espelho. | - Durante as brincadeiras sondar quais pertences a criança identifica como sendo seu e dos colegas, e se há autonomia quanto as ações de vestir e despir.<br><br>- Durante as atividades que envolve a fotografia e o espelho observar se o aluno consegue distinguir a sua imagem. |

| ÁREAS DE HABILIDADE | INTELIGÊNCIAS/METAS<br>**Facilidade que o aluno apresenta para compreender o conteúdo que será oferecido** | METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS | AVALIAÇÃO<br>**Registro de Situações significativas no desenvolvimento do aluno** |
|---|---|---|---|
| 3. **Habilidades motoras/atividade física**<br>[Coordenação olho mão, equilíbrio, natação, jogar bola, andar de bicicleta etc.] | - Desloca seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolve em brincadeiras e diferentes atividades.<br><br>- Participa e compartilha situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais, fazendo uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a destreza corporal. | - Desenvolver atividades motoras envolvendo circuitos que possibilitem o equilíbrio, coordenação e lateralidade.<br><br>- Propor brincadeiras, jogos com mímicas que favoreçam a destreza corporal. | - Durante os momentos de atividades motoras perceber se aluno desenvolveu nas atividades em grupo e individual habilidades que envolve equilíbrio, coordenação e lateralidade.<br><br>- Perceber durante as atividades envolvendo jogos, brincadeiras e mímicas se o aluno consegue arremessar chutar, correr, saltar com ambos os pés, entre outros, demonstrando destreza corporal. |

| ÁREAS DE HABILIDADE | INTELIGÊNCIAS/METAS<br>**Facilidade que o aluno apresenta para compreender o conteúdo que será oferecido** | METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS | AVALIAÇÃO<br>**Registro de Situações significativas no desenvolvimento do aluno** |
|---|---|---|---|
| 4. **Habilidades sociais**<br>[Atitudes, comportamentos etc.] | - Conhece, utiliza e negocia regras de convívio social nas interações, nas brincadeiras e uso dos espaços diversos.<br><br>- Desenvolve gradativamente, à capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitudes de cuidado e expressando sentimentos e emoções. | - Desenvolver propostas lúdicas envolvendo a faz de conta e possibilitando as interações e expressão das emoções.<br><br>- Propor momentos de contação de histórias com diferentes recursos, dando ênfase a comportamentos que estimulam a formação do caráter e situações. | - Durante as atividades lúdicas perceber como a criança está interagindo e expressando suas emoções.<br><br>- Observar se durante as contações de história o aluno manifesta comportamentos semelhantes aos dos personagens. |

| ÁREAS DE HABILIDADE | INTELIGÊNCIAS/METAS<br>**Facilidade que o aluno apresenta para compreender o conteúdo que será oferecido** | METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS | AVALIAÇÃO<br>**Registro de Situações significativas no desenvolvimento do aluno** |
|---|---|---|---|
| 5. **Habilidades de recreação e lazer**<br>[Jogos, esportes, passeios etc.] | - Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos e danças expressando sensações e ritmos por meio de movimentos corporais.<br><br>- Desenvolver atividades exploratórias e sensórias nos espaços estruturados possibilitando a interação e o prazer nas atividades motoras. | - Desenvolver atividades com obstáculos, cordas, cones, bastões e bolas proporcionando a expressão de sensações e ritmos por meio de movimentos corporais.<br><br>- Propor brincadeiras que estimulem as capacidades motoras voltadas para a exploração sensorial e exploratória que envolvam tamanhos, formas, texturas e pesos. | - Perceber nas atividades motoras se o aluno prefere brincar sozinho ou em grupo, e se consegue expressar as sensações e movimento corporal.<br><br>- Observar se a criança participa prontamente das atividades e consegue em alguns momentos interagir com o meio, crianças e adultos. |

| ÁREAS DE HABILIDADE | INTELIGÊNCIAS/METAS<br>**Facilidade que o aluno apresenta para compreender o conteúdo que será oferecido** | METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS | AVALIAÇÃO<br>**Registro de Situações significativas no desenvolvimento do aluno** |
|---|---|---|---|
| 6. **Habilidades pré-profissionais e profissionais**<br>[Seguir instruções, uso de ferramentas, organização do local das atividades etc.] | - Conhecer, utilizar, e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.<br><br>- Ativar a imagem mental de objetos imagens reais e rotina, por meio da observação, memória e imaginação, manuseando diferentes instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escritas espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil. | - Desenvolver brincadeiras com regras simples que favoreçam o convívio harmonioso coletivo.<br><br>- Propor artísticas com dramatizações de histórias, músicas, diferentes técnicas artísticas que desenvolvam a criatividade e imaginação, além da destreza para manipular vários instrumentos. | - Observar se o aluno executa comandos com auxílio do adulto e consegue obedecer às regras simples durante as brincadeiras.<br><br>- Perceber se o educando se apresenta seguro em explorar e participar das atividades artísticas manipulando instrumentos com destreza. |

# ANEXOS:

## 1.ESTUDO DE CASO

## 2. RELATÓRIO PRECOCE

## 3. RELATÓRIO MÉDICO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E INTEGRAL
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

GDF
É tempo de ação.

**Formulário de Estudo de Caso para estudantes da Educação Especial – Programa de Educação Precoce, Educação Infantil, anos iniciais, classes especiais, classes bilíngues, EJA Interventiva (1º segmento) e Centro de Ensino Especial (CEE)**

1. Unidade Escolar: Caic Unesco
2. Estudante: Daniel Coutinho de Jesus
3. Data de Nascimento: 19/04/2015 Idade: 4 anos
4. Laudo: Autismo infantil CID F840
5. Recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC): ( ) SIM (X) NÃO
6. Professor (a) Regente: Cleonice Farias e Lourenço Ribeiro
7. Ano: 2019 Turma: EPH Turno: Vespertino
8. Data da Realização do Estudo de Caso: 14/08/19
9. Atendimento(s) recebido(s) pelo(a) estudante no ano letivo de 2019:

| MODALIDADE DA TURMA | SERVIÇO(S) ESPECIALIZADO (S) |
|---|---|
| ( ) Classe Comum Inclusiva | ( ) Sala de Recursos Generalista |
| ( ) Integração Inversa | ( ) Sala de Recursos Específica DA |
| ( ) Classe Bilíngue | ( ) Sala de Recursos Específica DV |
| ( ) Classe Bilíngue Mediada | ( ) Sala de Recursos de AH/ SD |
| ( ) Classe Bilíngue Diferenciada | ( ) Itinerância DA |
| ( ) Classe Especial de TGD | ( ) Itinerância DV |
| ( ) Classe Especial de DI | ( ) Itinerância de AH/SD |
| ( ) Classe Especial de DI/DMU | ( ) Atendimento complementar do CEE |
| ( ) Classe Especial de DV | ( ) Serviço de Orientação Educacional |
| ( ) EJA Interventivo 1º segmento | ( ) Serviço de Apoio à Aprendizagem |
| (X) Programa de Educação Precoce | |
| ( ) Centro de Ensino Especial – CEE | |

É também aluno em creche conveniada (Mont Serrat)

10. Justificativa do Estudo de Caso:

Previsão de enturmação para o ano letivo de 2020 conforme Estratégia de Matrícula vigente.

11. Síntese da situação do (a) estudante:

O aluno tem boa compreensão e execução dos comandos. Ainda não apresenta linguagem verbal, emitindo alguns sons, comunica-se de forma

verbal, apontando ou mesmo indo até o objeto que quer interagir. Tem controle dos

Justifique o tipo de apoio que o estudante necessitará receber:

Apresenta crises de choro compulsivo, baixa tolerância a mudanças de rotina, restrita noção de risco e, em crise, apresenta fugas da sala de aula, necessitando de apoio de monitor/educador social.

12. Encaminhamentos e Providências para o ano letivo de 2020:

Turma de Integração Inversa de TGD/TEA no 1º período da Educação Infantil, preferencialmente na escola CAIC-Unesco. Atendimento de Sala de Recursos e apoio de monitor/educador social.

| Profissional | Matrícula | Assinatura |
|---|---|---|
| Diretor(a) 419001 [illegible] | | |
| Supervisor(a) pedagógico(a) | 229259 a | [illegible] |
| Secretário(a) escolar | 224078-5 | [illegible] |
| Coordenador(a) pedagógico(a) | 175664-8 | [illegible] |
| Professor(a) Sala de Recursos | | |
| Professor(a) Sala de Recursos | | |
| Orientador(a) Educacional | 243011-8 | [illegible] |
| Professor(a) itinerante | | |
| Serviço de Apoio à Aprendizagem - Pedagogo | 39448 3 | [illegible] |
| Serviço de Apoio à Aprendizagem – Psicologo | | |
| Professor(a) intérprete educacional | | |
| Professor(a) guia-intérprete | | [illegible] |
| Professor(a) regente | 60650753 | [illegible] 211245-7 |
| Pai/ Responsável pelo(a) estudante | | x Karen Rafaela F. de Ju |

x Ângela Francisca dos Santos
x Raimunda M.ª de Sousa Silva Rocha
Arinalda Oliveira Ramos 202033-2